BOLETIM DA PRODUTIVIDADE CEARENSE

4ºTrimestre/2023

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Considerações Iniciais

- O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica trimestral da produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense, fazendo uma análise comparativa com o mercado de trabalho nacional.
- Para se calcular a produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense foram consideradas duas diferentes medidas para o insumo trabalho a saber, o pessoal ocupado e as horas trabalhadas.
- A medida de produtividade trimestral é calculada a partir da taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres suavizando a série criada, permitindo, assim, uma análise da tendência de variação da produtividade agregada e setorial no curto prazo, mais especificamente o último trimestre divulgado.
- Vale destacar que as estimativas apresentadas serão revisadas e atualizadas a cada trimestre, logo em seguida a divulgação do PIB trimestral calculado pelo IPECE.

NOTAS METODOLÓGICAS

Notas Metodológicas

- Para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulada em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho nacional utilizou-se o índice encadeado do Valor Adicionado Bruto Total e dos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços) disponibilizado pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) no site do IBGE.
- Já para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulada em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho cearense utilizou-se as estimativas de crescimento do Valor Adicionado Bruto Total e setorial divulgados trimestralmente pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).
- Os dados de pessoas ocupadas e de horas trabalhadas foram extraídos a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) também divulgados trimestralmente pelo IBGE.
- Apresentam-se, na sequência, as fórmulas para o cálculo das taxas de crescimento acumulada em quatro trimestres das séries de produtividade por pessoal ocupado e de produtividade por horas trabalhadas para o Brasil e para o estado do Ceará.

i) Produtividade por pessoal ocupado:

$$Produtividade\ por\ Pessoal\ Ocupado_{\ i,t} = \frac{Valor\ Adicionado\ Bruto_{\ i,t}}{População\ Ocupada_{\ i,t}}$$

- A partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2022 da atividade *i*, de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre *t* e a média móvel em quatro trimestres da série de população ocupada na mesma atividade *i*, da mesma região, até o mesmo trimestre *t*, encontra-se um Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado (Acumulado em 4 Trimestres).
- A Taxa de crescimento trimestral (acumulada em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Pessoal Ocupado é calculada a partir da Taxa de crescimento do Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de pessoas ocupadas em cada trimestre no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a categoria 1 da variável derivada “VD4002” no dicionário da PnadC (Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade).

ii) Produtividade por horas trabalhadas:

$$Produtividade\ por\ Hora\ Trabalhada_{\ i,t} = \frac{Valor\ Adicionado\ Bruto_{\ i,t}}{Horas\ Trabalhadas_{\ i,t}}$$

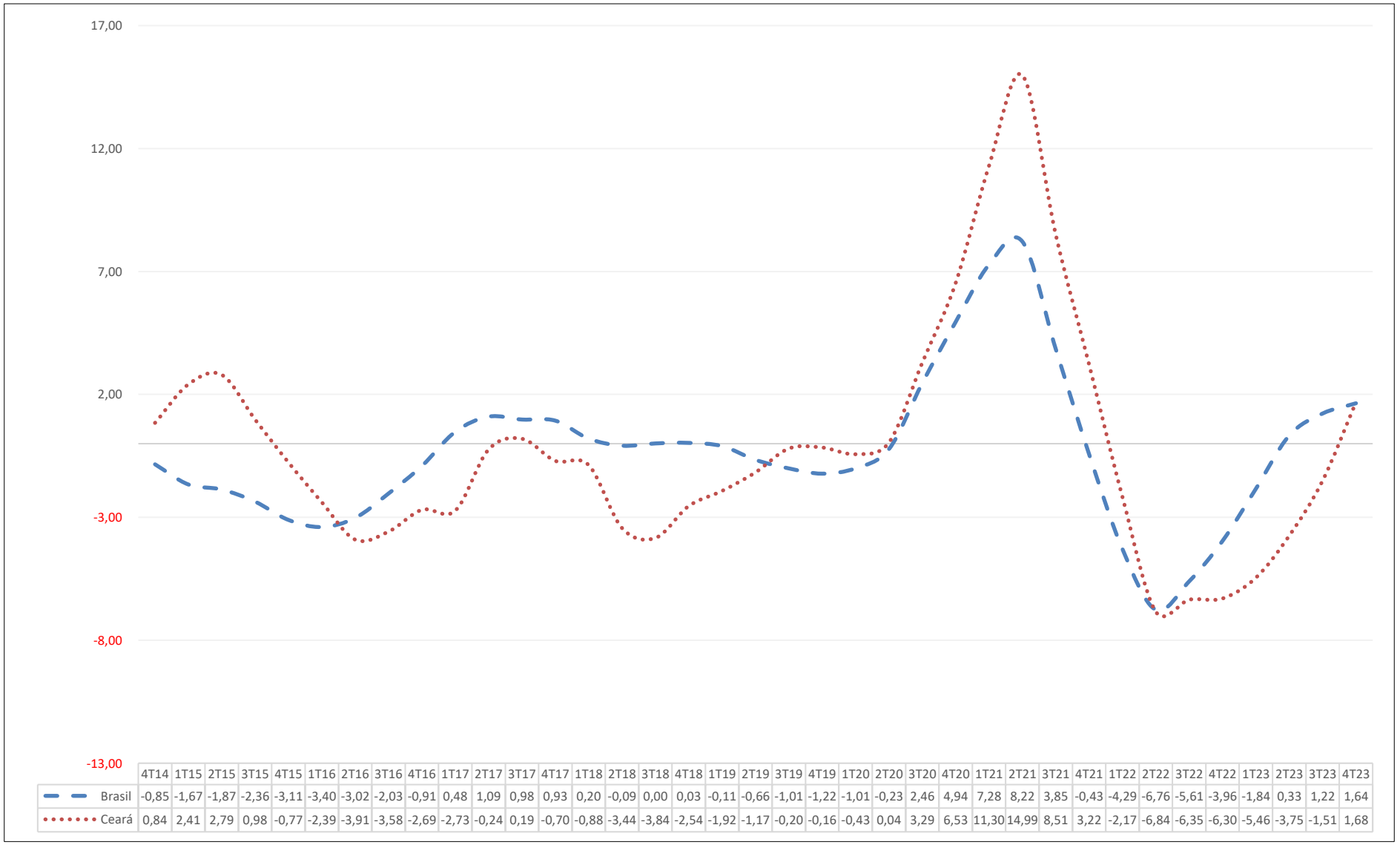
- A partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2022 da atividade *i*, de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre *t* e a média móvel em quatro trimestres da série de horas trabalhadas na mesma atividade *i*, da mesma região, até o mesmo trimestre *t*, encontra-se um Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 Trimestres).
- Assim, a Taxa de crescimento trimestral (acumulada em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Horas Trabalhadas é calculada a partir da Taxa de crescimento do Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de horas trabalhadas em cada trimestre pelas pessoas ocupadas no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a variável derivada "VD4031" do dicionário da PnadC (Horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos para pessoas de 14 anos ou mais de idade).
- Apresentam-se, a seguir, os principais resultados para o período a partir do primeiro trimestre de 2015, com base no uso das variáveis listadas acima.

PRODUTIVIDADE POR PESSOAL OCUPADO

Produtividade Agregada por Pessoal Ocupado:

- A **produtividade agregada por pessoal ocupado** da economia brasileira registrou alta acumulada em quatro trimestres de **1,64%** até o quarto trimestre de 2023, inferior a alta registrada pela economia cearense de **1,68%** no mesmo período. Em relação a queda acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**-1,51%**), é possível afirmar que ocorreu uma forte aceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado na economia cearense, representando um melhora no curtíssimo prazo, bem acima da aceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado no País **(Gráfico 1)**.
- A alta na produtividade agregada por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense até o quarto trimestre de 2023 foi resultado da alta média acumulada em quatro trimestres da produção (**+2,51%**) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres menos expressiva do estoque total de pessoas ocupadas na economia cearense (**+0,82%**). Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai sobre o comportamento setorial da produtividade.
- Na **agropecuária**, a produtividade por pessoal ocupado registrou alta acumulada em quatro trimestres até o quarto trimestre de 2023 de **21,16%** no Brasil e queda de **15,92%** no Ceará. A queda na produtividade por pessoal ocupado até o quarto trimestre de 2023 na agropecuária cearense foi resultado de uma queda média acumulada em quatro trimestres da produção (**-8,28%**) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (**+9,08%**). Na comparação com a queda acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**-13,74%**) é possível afirmar que ocorreu uma piora no quadro da produtividade do setor agropecuário cearense no curtíssimo prazo, trajetória diferente da nacional que expressou desaceleração no período **(Gráfico 2)**.
- Na **indústria**, a produtividade por pessoal ocupado registrou alta acumulada em quatro trimestres até o quarto trimestre de 2023 de **1,75%** no Brasil e alta de **4,64%** no Ceará. A alta na produtividade por pessoal ocupado até o quarto trimestre de 2023 na indústria cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (**+1,04%**) combinado com uma queda média também acumulada em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (**-3,44%**). Em relação a queda acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**-4,38%**) é possível afirmar que ocorreu uma aceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor industrial cearense no curtíssimo prazo, ao passo que ocorreu uma desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade em âmbito nacional no último período **(Gráfico 3)**.
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por pessoal ocupado registrou leve queda acumulada em quatro trimestres até o quarto trimestre de 2023 de **0,20%** no Brasil e alta de **2,61%** no Ceará. A alta na produtividade por pessoal ocupado até o quarto trimestre de 2023 nos serviços cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (**+3,64%**) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres menos expressiva do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (**+1,01%**). Na comparação com a alta acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**+0,36%**) é também possível afirmar que ocorreu uma nítida aceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor de serviços cearense no curtíssimo prazo, superior ao observado em âmbito nacional no último trimestre **(Gráfico 4)**.
- Estes resultados apontam para um ritmo de crescimento mais intenso da produtividade por pessoal ocupado na economia cearense em relação a nacional, explicado principalmente pelas altas observadas na produtividade da indústria e do serviços estaduais.

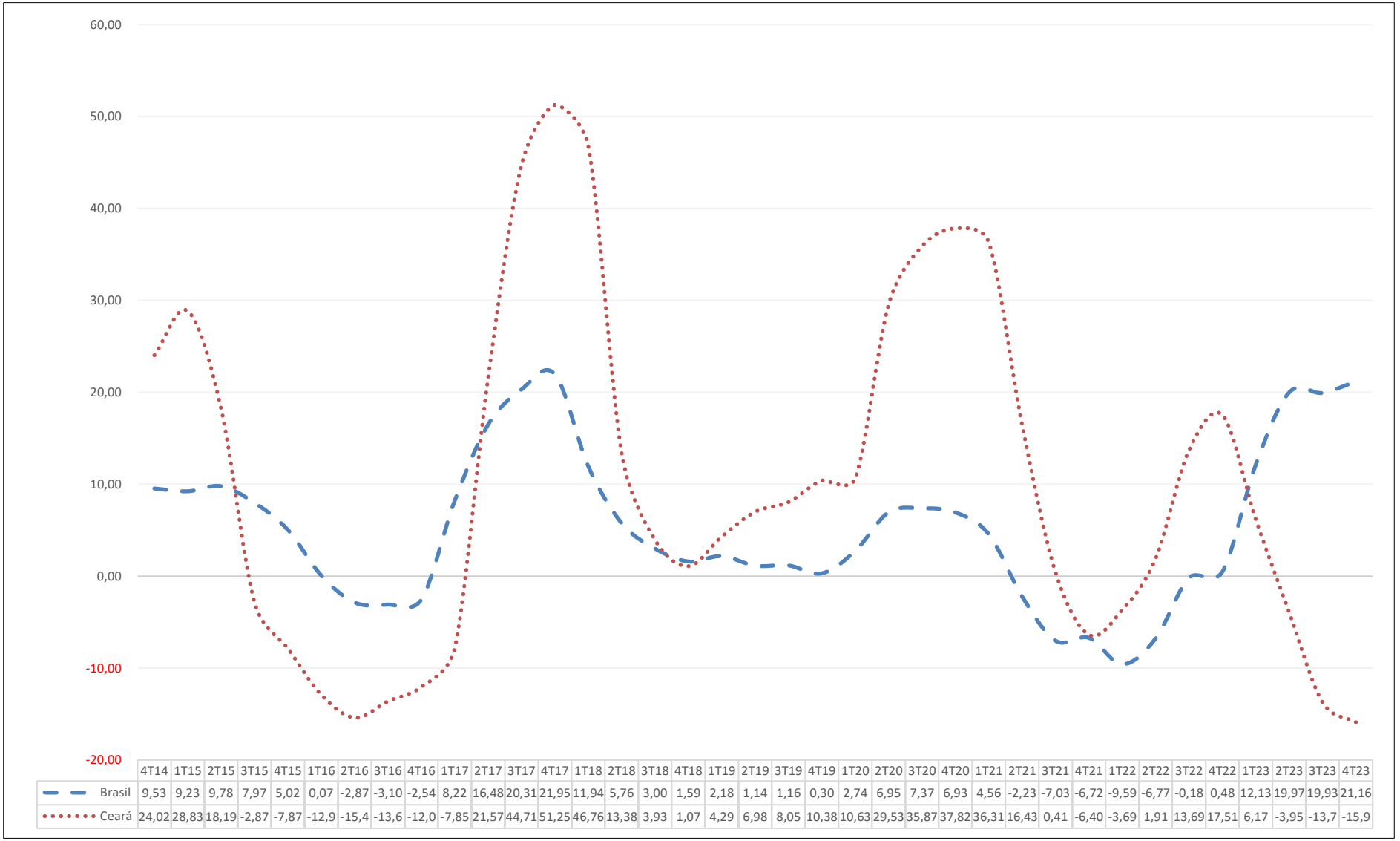
Gráfico 1: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **TOTAL** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	-0,85	-1,67	-1,87	-2,36	-3,11	-3,40	-3,02	-2,03	-0,91	0,48	1,09	0,98	0,93	0,20	-0,09	0,00	0,03	-0,11	-0,66	-1,01	-1,22	-1,01	-0,23	2,46	4,94	7,28	8,22	3,85	-0,43	-4,29	-6,76	-5,61	-3,96	-1,84	0,33	1,22	1,64
Ceará	0,84	2,41	2,79	0,98	-0,77	-2,39	-3,91	-3,58	-2,69	-2,73	-0,24	0,19	-0,70	-0,88	-3,44	-3,84	-2,54	-1,92	-1,17	-0,20	-0,16	-0,43	0,04	3,29	6,53	11,30	14,99	8,51	3,22	-2,17	-6,84	-6,35	-6,30	-5,46	-3,75	-1,51	1,68

Fonte: IPECE.

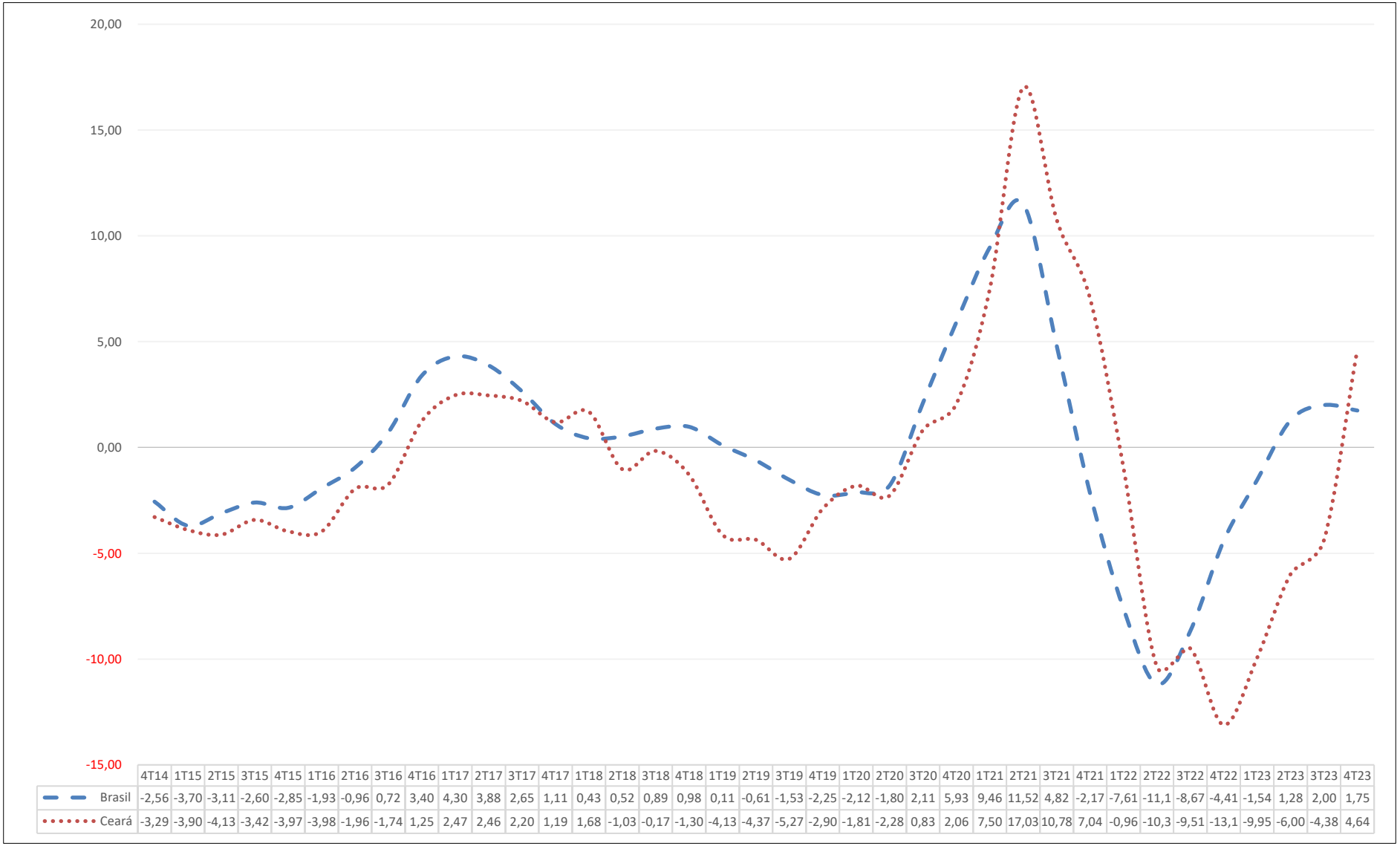
Gráfico 2: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **AGROPECUÁRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	9,53	9,23	9,78	7,97	5,02	0,07	-2,87	-3,10	-2,54	8,22	16,48	20,31	21,95	11,94	5,76	3,00	1,59	2,18	1,14	1,16	0,30	2,74	6,95	7,37	6,93	4,56	-2,23	-7,03	-6,72	-9,59	-6,77	-0,18	0,48	12,13	19,97	19,93	21,16
Ceará	24,02	28,83	18,19	-2,87	-7,87	-12,9	-15,4	-13,6	-12,0	-7,85	21,57	44,71	51,25	46,76	13,38	3,93	1,07	4,29	6,98	8,05	10,38	10,63	29,53	35,87	37,82	36,31	16,43	0,41	-6,40	-3,69	1,91	13,69	17,51	6,17	-3,95	-13,7	-15,9

Fonte: IPECE.

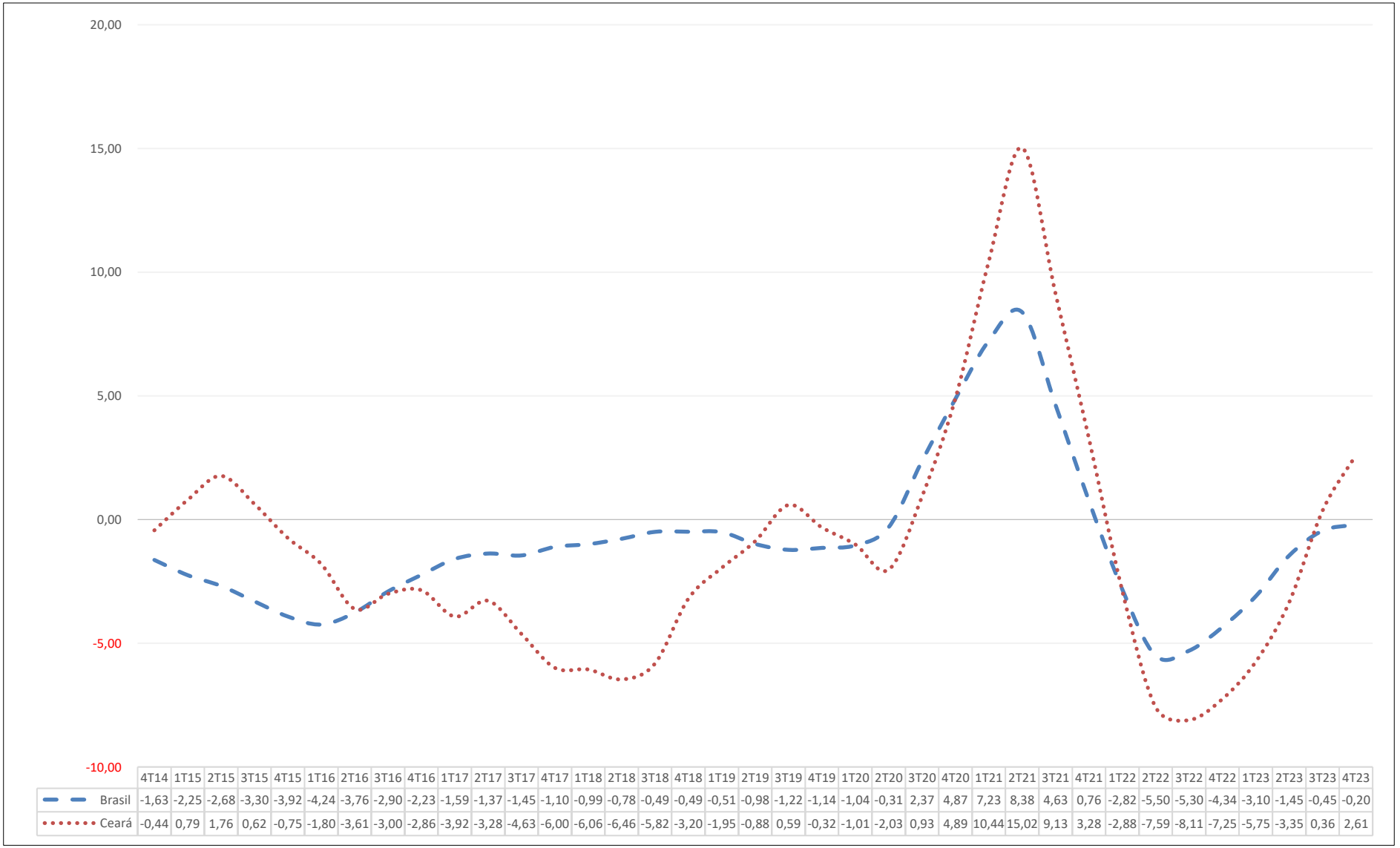
Gráfico 3: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **INDÚSTRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	-2,56	-3,70	-3,11	-2,60	-2,85	-1,93	-0,96	0,72	3,40	4,30	3,88	2,65	1,11	0,43	0,52	0,89	0,98	0,11	-0,61	-1,53	-2,25	-2,12	-1,80	2,11	5,93	9,46	11,52	4,82	-2,17	-7,61	-11,1	-8,67	-4,41	-1,54	1,28	2,00	1,75
Ceará	-3,29	-3,90	-4,13	-3,42	-3,97	-3,98	-1,96	-1,74	1,25	2,47	2,46	2,20	1,19	1,68	-1,03	-0,17	-1,30	-4,13	-4,37	-5,27	-2,90	-1,81	-2,28	0,83	2,06	7,50	17,03	10,78	7,04	-0,96	-10,3	-9,51	-13,1	-9,95	-6,00	-4,38	4,64

Fonte: IPECE.

Gráfico 4: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **SERVIÇOS** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	-1,63	-2,25	-2,68	-3,30	-3,92	-4,24	-3,76	-2,90	-2,23	-1,59	-1,37	-1,45	-1,10	-0,99	-0,78	-0,49	-0,49	-0,51	-0,98	-1,22	-1,14	-1,04	-0,31	2,37	4,87	7,23	8,38	4,63	0,76	-2,82	-5,50	-5,30	-4,34	-3,10	-1,45	-0,45	-0,20
Ceará	-0,44	0,79	1,76	0,62	-0,75	-1,80	-3,61	-3,00	-2,86	-3,92	-3,28	-4,63	-6,00	-6,06	-6,46	-5,82	-3,20	-1,95	-0,88	0,59	-0,32	-1,01	-2,03	0,93	4,89	10,44	15,02	9,13	3,28	-2,88	-7,59	-8,11	-7,25	-5,75	-3,35	0,36	2,61

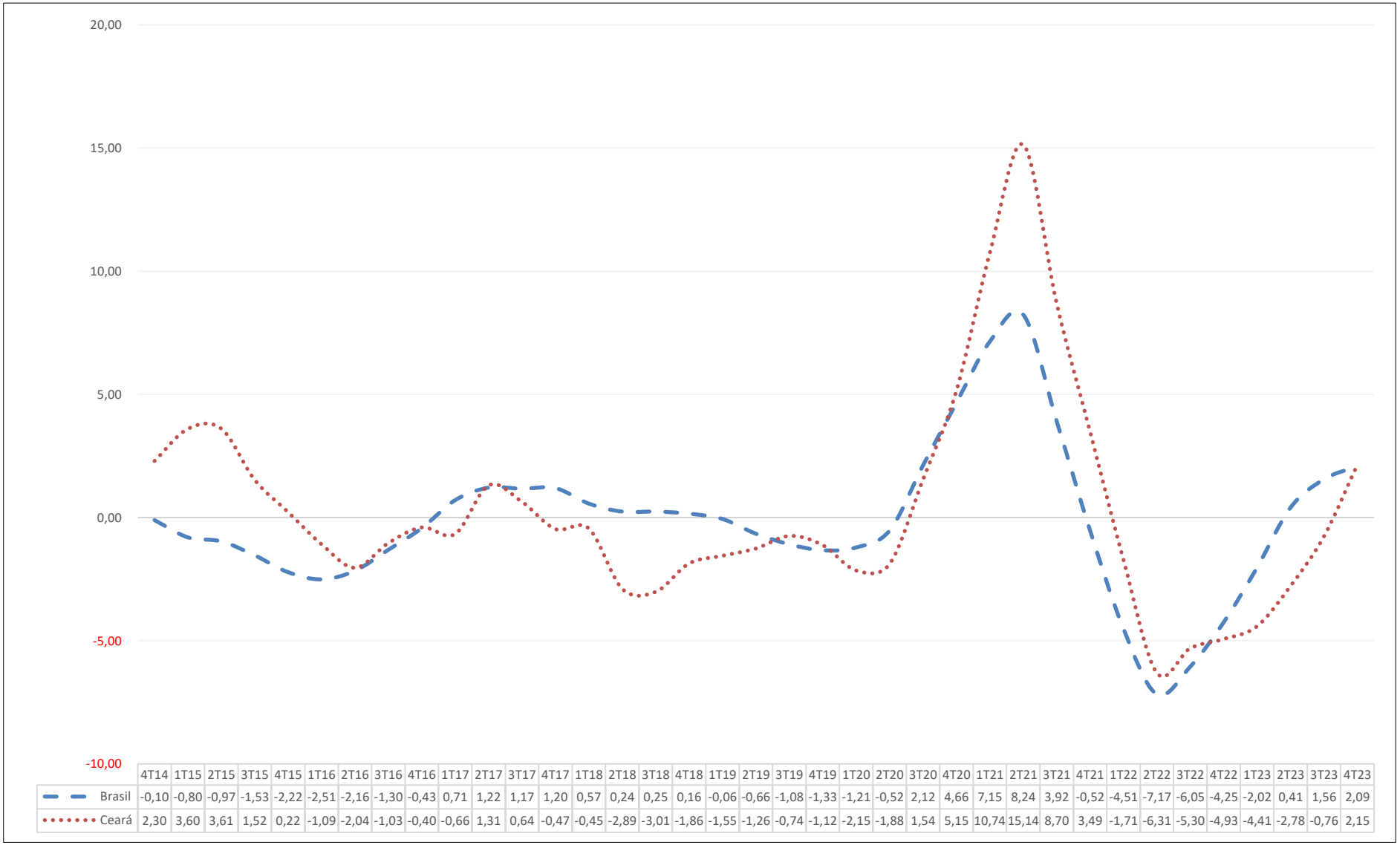
Fonte: IPECE.

PRODUTIVIDADE POR HORAS TRABALHADAS

Produtividade Agregada por Horas Trabalhadas:

- A **produtividade agregada por horas trabalhadas** da economia brasileira também registrou alta acumulada em quatro trimestres de **2,09%** até o quarto trimestre de 2023, ficando também abaixo da alta registrada pela economia cearense de 2,15**%** no mesmo período. Em relação a queda acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**-0,76%**) é possível afirmar que ocorreu uma nítida aceleração no ritmo de crescimento da produtividade também por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense no curtíssimo prazo, revelando melhora no último período, num patamar superior a aceleração no ritmo de crescimento da produtividade por horas trabalhadas no País **(Gráfico 5)**.
- A alta na produtividade agregada por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense até o quarto trimestre de 2023 foi resultado da alta média acumulada em quatro trimestres da produção (**+2,51%**) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres menos expressiva do total de horas trabalhadas (**+0,36%**), o que ajuda também a explicar o maior crescimento da produtividade por horas trabalhadas comparado a produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense. Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai também sobre o comportamento setorial da produtividade.
- Na **agropecuária**, a produtividade por horas trabalhadas registrou alta acumulada em quatro trimestres até o quarto trimestre de 2023 de **21,46%** no Brasil e queda de **16,94%** no Ceará. A queda na produtividade por horas trabalhadas até o quarto trimestre de 2023 na agropecuária cearense foi resultado de uma queda média acumulada em quatro trimestres da produção (**-8,28%**) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor (**+10,42%**). Na comparação com a queda acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**-3,45%**) é possível afirmar que ocorreu uma aceleração do ritmo de queda na produtividade do setor agropecuário cearense no curtíssimo prazo, representando um quadro de piora do setor no último período, diferindo do quadro de piora nacional **(Gráfico 6)**.
- Na **indústria**, a produtividade por horas trabalhadas registrou alta acumulada em quatro trimestres até o quarto trimestre de 2023 de **2,40%** no Brasil e alta de 6**,66%** no Ceará. A alta expressiva na produtividade por horas trabalhadas até o quarto trimestre de 2023 na indústria cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (**+1,04%**) combinado com uma queda média também acumulada em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor (**-5,26%**). Na comparação com a queda acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**-2,52%**) é possível também afirmar que ocorreu uma forte aceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor industrial cearense no curtíssimo prazo, revelando uma melhora do setor no último trimestre, diferindo também do quadro de desaceleração do ritmo de crescimento da produtividade da indústria nacional **(Gráfico 7)**.
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por horas trabalhadas registrou alta acumulada em quatro trimestres até o quarto trimestre de 2023 de apenas **0,21%** no Brasil e alta de **2,72%** no Ceará. A alta mais expressiva na produtividade por horas trabalhadas até o quarto trimestre de 2023 nos serviços cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (**+3,64%**) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres menos expressiva no número de horas trabalhadas no referido setor (**+0,90%**). Na comparação com a alta acumulada até o terceiro trimestre de 2023 (**+0,70%**) é possível afirmar que ocorreu também uma nítida aceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor de serviços cearense no curtíssimo prazo, bem mais intenso que o nacional **(Gráfico 8)**.
- Em suma, a produtividade por horas trabalhadas cearenses registrou uma trajetória de recuperação passando a registrar crescimento em função do bom desempenho e do forte ritmo de recuperação e crescimento da produtividade do setor industrial e da aceleração do ritmo de crescimento do setor de serviços, apesar dos problemas ainda apresentadas no setor agropecuário estadual.

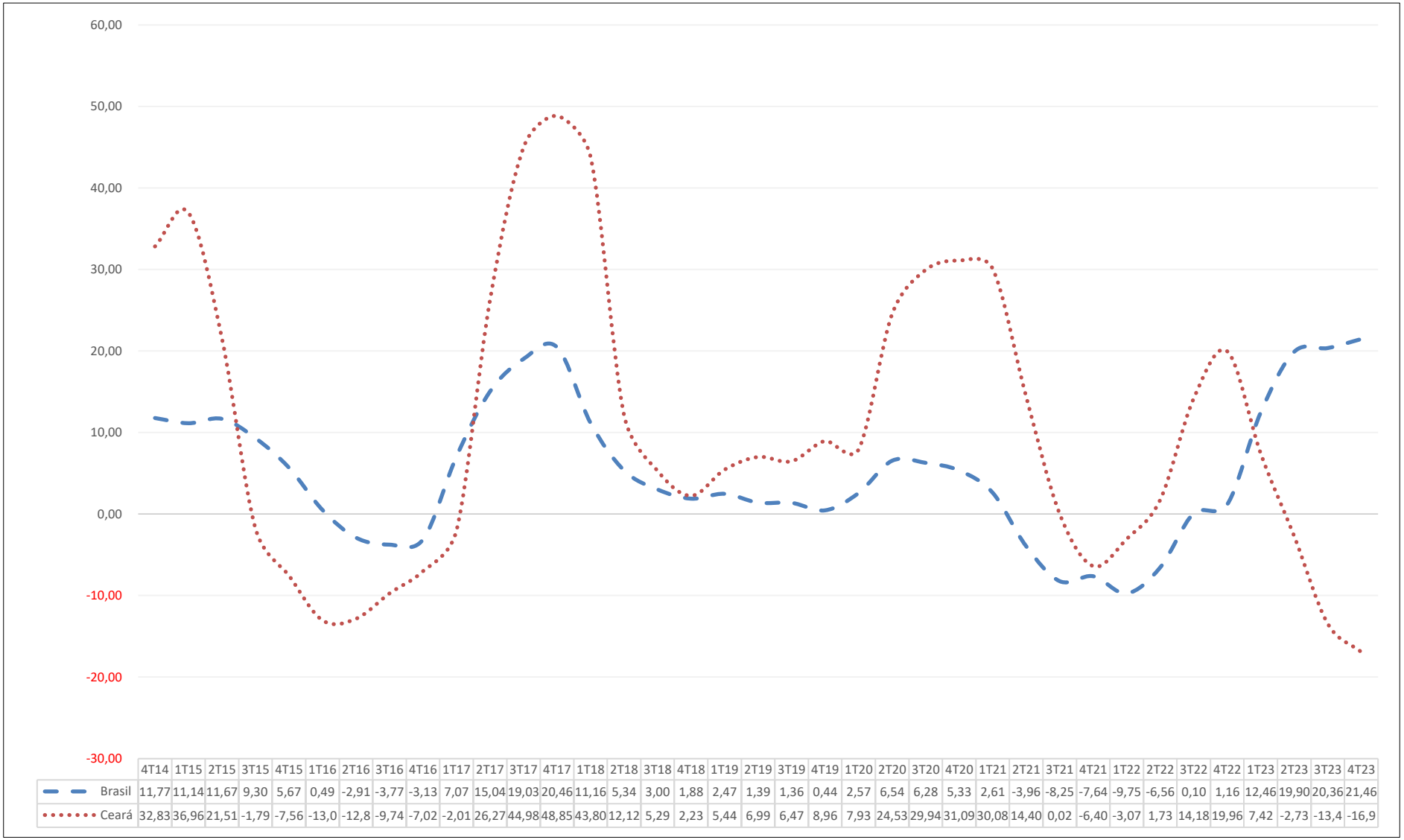
Gráfico 5: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **TOTAL** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	-0,10	-0,80	-0,97	-1,53	-2,22	-2,51	-2,16	-1,30	-0,43	0,71	1,22	1,17	1,20	0,57	0,24	0,25	0,16	-0,06	-0,66	-1,08	-1,33	-1,21	-0,52	2,12	4,66	7,15	8,24	3,92	-0,52	-4,51	-7,17	-6,05	-4,25	-2,02	0,41	1,56	2,09
Ceará	2,30	3,60	3,61	1,52	0,22	-1,09	-2,04	-1,03	-0,40	-0,66	1,31	0,64	-0,47	-0,45	-2,89	-3,01	-1,86	-1,55	-1,26	-0,74	-1,12	-2,15	-1,88	1,54	5,15	10,74	15,14	8,70	3,49	-1,71	-6,31	-5,30	-4,93	-4,41	-2,78	-0,76	2,15

Fonte: IPECE.

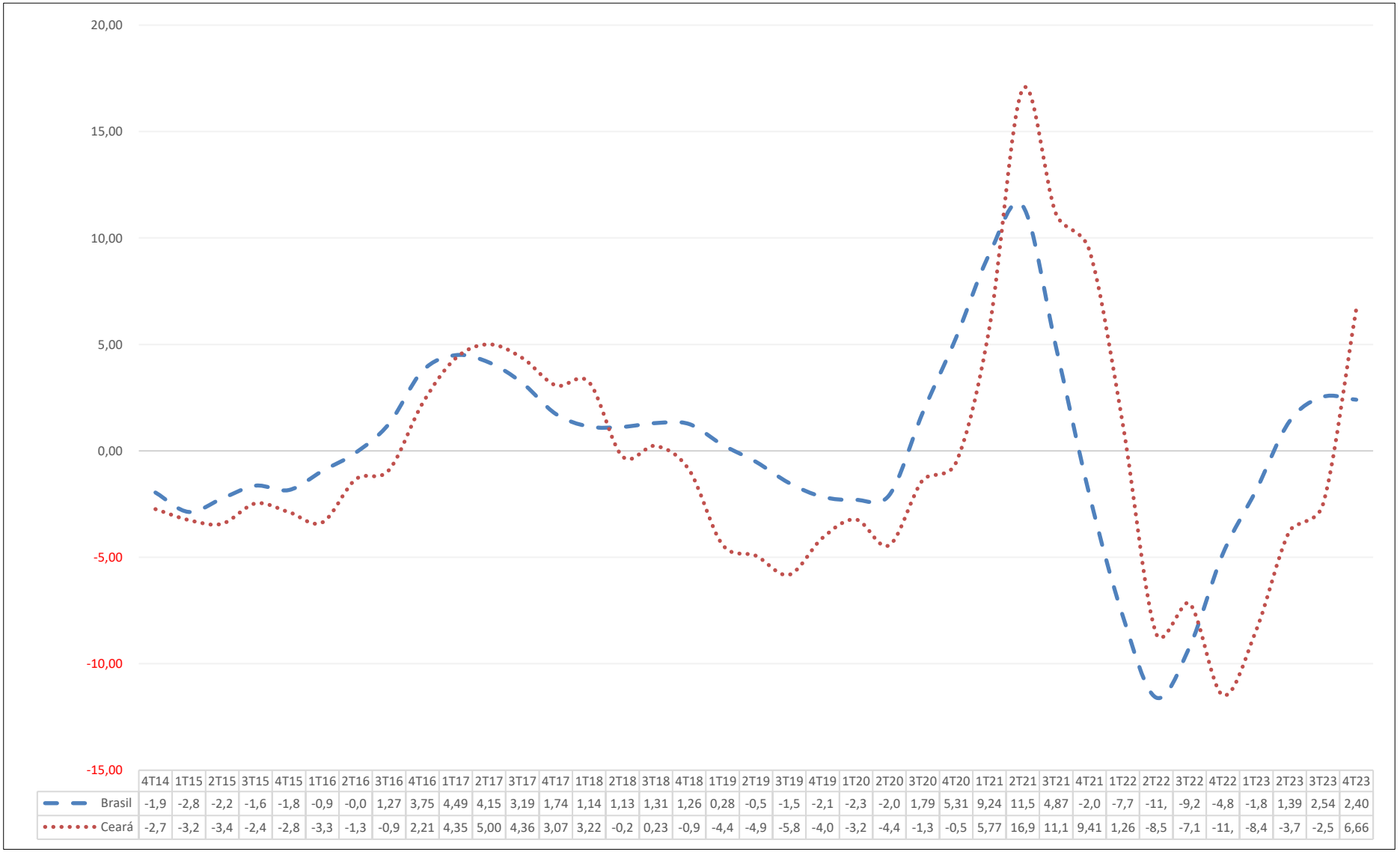
Gráfico 6: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **AGROPECUÁRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	11,77	11,14	11,67	9,30	5,67	0,49	-2,91	-3,77	-3,13	7,07	15,04	19,03	20,46	11,16	5,34	3,00	1,88	2,47	1,39	1,36	0,44	2,57	6,54	6,28	5,33	2,61	-3,96	-8,25	-7,64	-9,75	-6,56	0,10	1,16	12,46	19,90	20,36	21,46
Ceará	32,83	36,96	21,51	-1,79	-7,56	-13,0	-12,8	-9,74	-7,02	-2,01	26,27	44,98	48,85	43,80	12,12	5,29	2,23	5,44	6,99	6,47	8,96	7,93	24,53	29,94	31,09	30,08	14,40	0,02	-6,40	-3,07	1,73	14,18	19,96	7,42	-2,73	-13,4	-16,9

Fonte: IPECE.

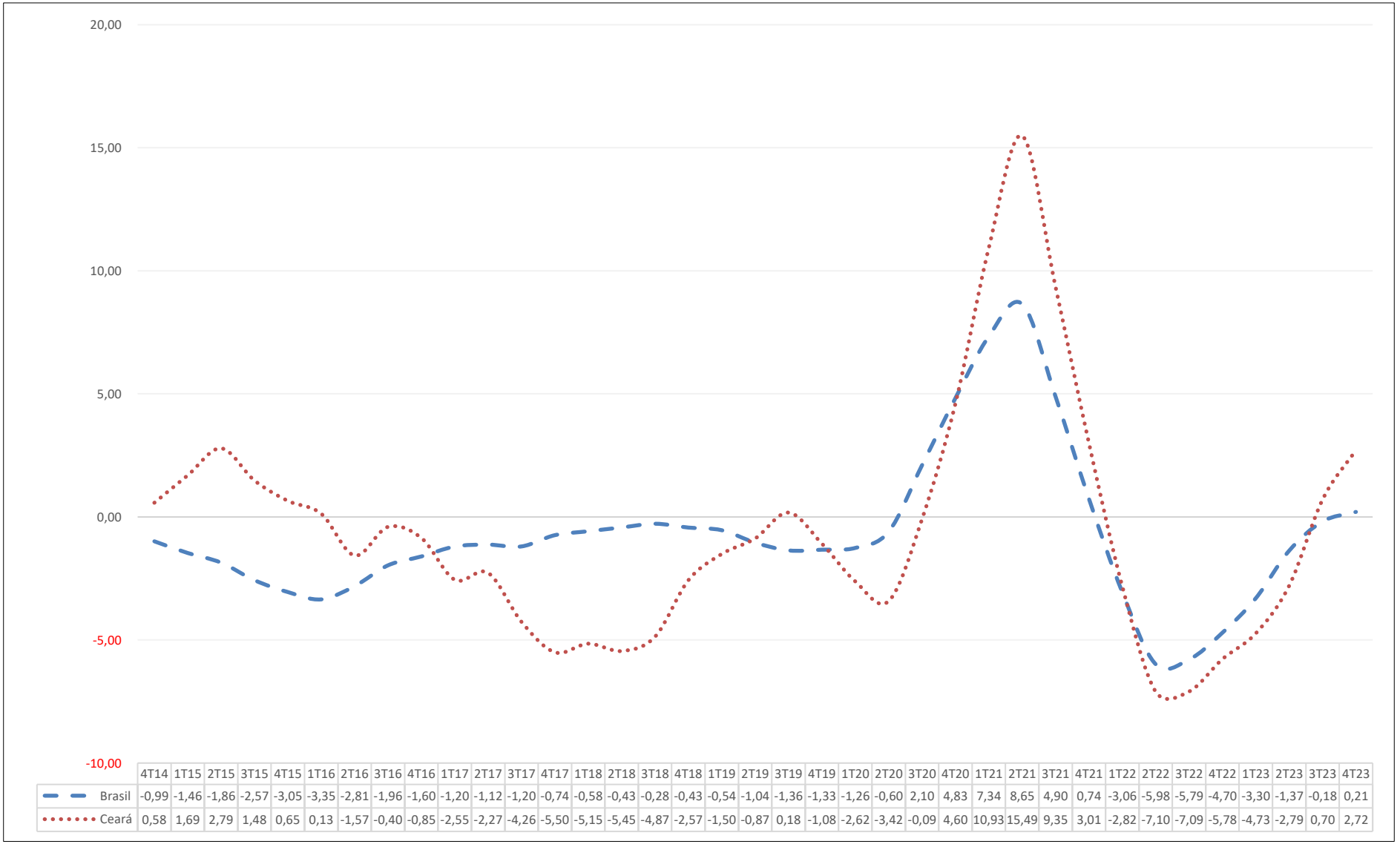
Gráfico 7: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **INDÚSTRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	-1,9	-2,8	-2,2	-1,6	-1,8	-0,9	-0,0	1,27	3,75	4,49	4,15	3,19	1,74	1,14	1,13	1,31	1,26	0,28	-0,5	-1,5	-2,1	-2,3	-2,0	1,79	5,31	9,24	11,5	4,87	-2,0	-7,7	-11,	-9,2	-4,8	-1,8	1,39	2,54	2,40
Ceará	-2,7	-3,2	-3,4	-2,4	-2,8	-3,3	-1,3	-0,9	2,21	4,35	5,00	4,36	3,07	3,22	-0,2	0,23	-0,9	-4,4	-4,9	-5,8	-4,0	-3,2	-4,4	-1,3	-0,5	5,77	16,9	11,1	9,41	1,26	-8,5	-7,1	-11,	-8,4	-3,7	-2,5	6,66

Fonte: IPECE.

Gráfico 8: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **SERVIÇOS** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2014 ao 4º Trim./2023 (%)



	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Brasil	-0,99	-1,46	-1,86	-2,57	-3,05	-3,35	-2,81	-1,96	-1,60	-1,20	-1,12	-1,20	-0,74	-0,58	-0,43	-0,28	-0,43	-0,54	-1,04	-1,36	-1,33	-1,26	-0,60	2,10	4,83	7,34	8,65	4,90	0,74	-3,06	-5,98	-5,79	-4,70	-3,30	-1,37	-0,18	0,21
Ceará	0,58	1,69	2,79	1,48	0,65	0,13	-1,57	-0,40	-0,85	-2,55	-2,27	-4,26	-5,50	-5,15	-5,45	-4,87	-2,57	-1,50	-0,87	0,18	-1,08	-2,62	-3,42	-0,09	4,60	10,93	15,49	9,35	3,01	-2,82	-7,10	-7,09	-5,78	-4,73	-2,79	0,70	2,72

Fonte: IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)

Elaboração:
Dr. Alexsandre Lira Cavalcante

Contato:
alexsandre.lira@ipece.ce.gov.br
(85) 3101.3503